



BLOG JORNALISMO CESNORS¹

Karen KOHN²
Cláudia Herte de MORAES³
UFSM/Cesnors

RESUMO

O Weblog do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM, campus de Frederico Westphalen constitui-se em um serviço de comunicação e informação entre coordenação do curso, professores e alunos desta comunidade específica. Além disso, promove a integração de materiais informativos, com o compartilhamento de idéias, projetos e demais temas de interesse da área de Comunicação e de Jornalismo. Com quase 150 artigos publicados, o weblog pretende colaborar para a consolidação de uma identidade para o curso, instalado em outubro de 2006.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação estratégica; novas tecnologias; weblog.

INTRODUÇÃO

A comunicação digital modificou o relacionamento entre as pessoas. A maioria das instituições universitárias já se encontra em processo de total informatização, seja no acesso das novas tecnologias para seu corpo docente, ou na disponibilização destas para o uso no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, ainda assim pode-se avançar no uso das novas tecnologias para ampliar e melhorar as relações no ambiente acadêmico.

Um aspecto importante, neste sentido, é aproveitar os espaços já disponíveis e, de forma gratuita, como o caso da manutenção de weblogs na gestão dos cursos de graduação. A experiência aqui descrita se encaixa neste ponto, pois entende a importância de ações voltadas ao uso das novas tecnologias aplicadas ao contexto educacional.

Um dos processos capitais para dar conta das demandas atuais da gestão universitária, explicitada pelo novo paradigma educacional, está relacionado aos papéis do professor, dos estudantes e da própria instituição. Existe a necessidade de um movimento de maior compartilhamento e de uma comunicação horizontal. O uso de weblog pelo curso de Jornalismo do Cesnors está vinculado a esta necessidade, de dar maior valor à própria rede como ferramenta de aprendizagem organizacional.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria E - Áreas Emergentes, modalidade processo Internet, como representante do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM/Cesnors.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM/Cesnors. Email: karenkohn_erechim@yahoo.com.br

³ Orientadora do trabalho. Professora e coordenadora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM/Cesnors. Jornalista, mestre em Ciências da Comunicação. E-mail: chmoraes@hotmail.com



O Weblog do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM, campus de Frederico Westphalen, no Centro de Educação Superior Norte – RS (Cesnors) está no ar desde o dia 02 de maio de 2007. Desde aquela data, até os dias atuais (26 de março de 2008), foram publicados 147 postagens. A média mensal é de 13 comunicações, mesmo contando-se os meses de menor movimento na universidade, durante o período de férias letivas.

2 OBJETIVOS

Um weblog é definido como um espaço de difusão de informações na Internet, deixando-as disponíveis de forma rápida e fácil. Num curso de Jornalismo, além disso, a inclusão de novas ferramentas de comunicação no ambiente acadêmico é quase que uma obrigatoriedade. O objetivo é aproveitar a facilidade da comunicação multimídia e, ao mesmo tempo, estabelecer maior diálogo entre professores e alunos.

O blog tem o objetivo de ser ele mesmo uma experiência de informação online para professores e alunos, que podem vivenciar e praticar o relacionamento comunitário na rede. A partir do blog do curso, os estudantes podem interagir, criando maior unidade e identidade no curso. A iniciativa pode contribuir para o surgimento de uma cultura para ao curso, que foi criado recentemente, em outubro de 2006 através da troca de informações informais. Segundo Barichello (2004, p.256): “através da rede informal são exteriorizados os sentimentos dos indivíduos organizacionais e, por isso, ela deve não apenas ser considerada, como também identificada como traço cultural da organização”.

3 JUSTIFICATIVA

A universidade deve estar incluída no processo social, no contexto atual aponta para a digitalização quase total da sociedade. Ainda mais em um curso de Comunicação Social, é necessário que se pense em inovações, que se atualize em seus canais comunicativos, até mesmo como um esforço de reflexão a respeito destes novos processos.

A expressão “sociedade da informação” deve ser entendida como abreviação (discutível!) de um aspecto da sociedade: o da presença cada vez mais acentuada das novas tecnologias da informação e da comunicação. Serve para chamar a atenção a este aspecto importante. Não serve para caracterizar a sociedade em seus aspectos relacionais mais fundamentais. Do conceito de sociedade da informação, passou-se, por vezes sem as convenientes cautelas teóricas, ao de *Knowledge Society* (Sociedade do Conhecimento) e *Learning Society* (Sociedade Aprendente). Em francês alguns falam em *Société Cognitive*. Parece



haver alguma conveniência para admitir, em português, a expressão *sociedade aprendente*’ (ASSMANN, 2000, p.2)

Todas as instituições sofrem o impacto das novas tecnologias, especialmente as de ensino superior. Os alunos que ingressam hoje nos cursos de graduação já vivenciam o ambiente de internet desde crianças. A comunicação com este “público aprendente” deve levar em conta o contexto midiático em que todos nós vivenciamos na atualidade.

As IES são organizações que, em geral, têm uma natureza tradicional e, portanto, devem rever seus papéis diante desse ambiente de alta taxa de mudanças de forma que possibilite a rápida adaptação. Elas devem assumir o papel de disseminadoras das tecnologias de informação, no uso em suas atividades de gestão, de ensino e de pesquisa, de forma a capacitar a sociedade para enfrentar a nova realidade; para isso os gestores, no nosso caso, os coordenadores, devem criar as condições necessárias para a mudança e aprendizagem de novos comportamentos organizacionais. COSTA (s.d.)

A ênfase no conhecimento e não apenas no ensino, abre o leque de opções, nas quais as tecnologias digitais se tornam a tônica para o fortalecimento do ambiente de aprendizagem. O paradigma atual aponta para o entendimento de que há muitas outras formas de acesso ao conhecimento, não ficando restrito à sala de aula (Braga & Calazans, 2001).

A preparação acadêmica dos alunos também está em mutação. O perfil do aluno não é mais de um ser incompleto, que necessita de informações que somente o mestre seria capaz de lhe passar. Ele é um participante ativo do processo de ensino-aprendizagem. A geração atual, de cultura digital, exige maior interatividade e uma aprendizagem não-linear. Por isso, o uso do ambiente de internet é propício para integrar um curso de graduação e torná-lo um espaço de qualificação pessoal e formação integral, pois se leva em conta o desenvolvimento das habilidades profissionais, associadas a competências pessoais e humanas.

Deveria ser obra da Educação desenvolver uma consciência crítica, isto é, aquela que examina os fatos com profundidade, que aceita a mutabilidade da realidade, que busca os princípios autênticos de causalidade, que testa, revisa, é livre de preconceitos, repele posições quietistas, aceita responsabilidade, é indagadora, investiga, força, choca, ama e nutre-se do diálogo e aceita o novo e o velho, na medida em que são válidos. (TELES, 1986, p.100).



Levy deixa explícita a relação do ciberespaço e do conhecimento, avaliando que o espaço virtual “favorece as conexões e sinergias entre as inteligências individuais” constituindo-se um novo projeto:

(...) projeto de civilização centrado sobre os coletivos inteligentes: recriação do vínculo social mediante trocas de saber, reconhecimento, escuta e valorização das singularidades, democracia mais direta, mais participativa, enriquecimento das vidas individuais, invenção de formas novas de cooperação aberta para resolver terríveis problemas que a humanidade deve enfrentar, disposição das infra-estruturas informáticas e culturais da inteligência coletiva. (LEVY, 1996, p.116-118)

Por isso, acredita-se que a manutenção de espaços interativos e a possibilidade de participação de todos deve ser considerado também um espaço de formação, além, é claro, de se constituir num meio capaz de compartilhar informações úteis às pessoas que participam desta comunidade. Atualmente, o curso já conta com sete professores e, com o ingresso da terceira turma, soma cerca de 150 alunos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para implantar o weblog do curso a coordenação fez o cadastro no sistema de blogspot, que é gratuito e começou a divulgar entre a comunidade acadêmica.

Na primeira fase, a coordenação lançou o espaço e pediu colaborações entre os docentes. Após alguns meses de funcionamento, também foram enviados convites aos alunos que se mostraram interessados.

Muitas postagens realizadas pela coordenação foram originadas por estudantes que enviaram notícias e material de interesse coletivo ao endereço eletrônico da professora. Outros publicaram diretamente suas idéias, seja através de matérias específicas, seja através de comentários às notícias.

Algumas matérias realizadas pela Agência de Notícias Da Hora, vinculada ao curso de Jornalismo, ou por alunos para o site institucional do Cesnors também são republicadas, dando maior visibilidade ao trabalho dos acadêmicos envolvidos nos projetos e disciplinas de prática laboratorial.

O leitor acessa as postagens pelos marcadores laterais, típicos do template e do serviço de weblog Blogspot, o que organiza as idéias e possibilita um acesso rápido a áreas de maior interesse. Além disso, há a possibilidade de busca, ou a leitura a partir das matérias mais recentes colocadas no blog.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Na página inicial, o leitor tem uma visão completa do conteúdo publicado mais recentemente e sobre as seções do blog. Os elementos da barra lateral são:

- enquete (com questões da atualidade da comunicação e do jornalismo);
- arquivo do blog (por mês e ano)
- apresentação (objetivos do blog)
- recomendados (com dicas de livros sobre Jornalismo)
- notícias da área (Comunicação e Jornalismo)
- marcadores (permite pesquisa por temáticas)
- assine (divulgação do grupo de discussão Jornalismo)

Cria-se, pelo acesso constante ao weblog, um ambiente virtual que reflete o ambiente presencial do curso e até mesmo pode ser mais amplo. Isso porque muitas vezes, na correria do dia-a-dia, entre aulas, trabalhos, provas, alguns pontos de debate ficam de lado. No espaço “virtual” as preocupações deste grupo podem ser visibilizadas e discutidas via internet.

O blog alimenta-se das características do meio Internet, tais como descritas para o próprio jornalismo online por Mielniczuk (2001). Entre as principais, pelo processo interativo, permitindo a troca de informações entre as pessoas envolvidas, seja através de postagens por autores convidados, seja por comentários de leitores ou e-mails enviados aos autores do blog. A interatividade é inclusive incentivada, dado os objetivos do blog, por exemplo, através da enquete. Além disso, oferece possibilidade de diálogo entre os próprios leitores, pelos comentários dos comentários.

Outra característica que facilita o sistema de informação à disposição dos leitores do blog é a hipertextualidade, que pode ser compreendida como específica da navegação de Internet, já que utiliza links para outras páginas de conteúdos considerados interessantes. O blog acaba sendo também um roteiro de leitura.



Em relação ao arquivo do site, destaca-se que, a partir do que é publicado, possibilitando facilmente a obtenção da história do curso. Essa característica é chamada de memória, por Palácios (1999 apud MIELNICZUK, 2001). Utilizando-se desta característica, percebe-se a importância do registro dos fatos para a consolidação da identidade do grupo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vantagem do blog para a comunicação entre professores e alunos do curso se dá pelo fato de sua instantaneidade, característica do meio Internet. O blog ampliou a comunicação entre coordenação e alunos, embora o acesso ainda não seja feito em massa pelos estudantes. Pode-se dizer que a principal característica do site Jornalismo Cesnors é ser multidimensional. Ou seja, por conter não apenas avisos da coordenação, ele traz outras notícias do curso. Além disso, amplia a passa a ser um canal de comunicação diversificado, apontando para uma tendência atual do próprio jornalismo, principalmente quando faz referências a conteúdos atuais da comunicação e do jornalismo, que são discutidos pelo meio e pela sociedade. Para os professores, especialmente, são colocadas notícias sobre as chamadas de trabalhos e artigos para congressos e revistas científicas, informando sobre os lançamentos da área.

Certamente, o uso da Internet para a comunicação entre grupos é um dos grandes ganhos da sociedade digital, na medida em que pode aumentar a integração e constituir-se assim, uma nova forma de sociabilidade. O blog estudado é um caminho, ainda iniciante, para a consolidação de uma cultura digital aberta e participativa ao conhecimento do mundo e do outro. A realização desta idéia depende justamente do envolvimento de professores e alunos à proposta.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSMANN, H. **A metamorfose do aprender na sociedade da informação**. *Ci. Inf.*, maio/ago. 2000, vol.29, no.2, p.07-15. ISSN 0100-1965.
- BARICHELLO, E.M.R. **Visibilidade midiática: legitimação e responsabilidade social**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2004.
- BRAGA, J.L; CALAZANS, R. **Comunicação e Educação: questões delicadas na interface**. SP: Hacker Editores, 2001.



COSTA, Adriano Rodrigues. O coordenador e a gestão de Instituições de Ensino Superior - em busca de mudanças. **Revista Gestão Universitária**. N. 86. Disponível em <<http://www.gestauniversitaria.com.br/index.php>>. Acesso em: 15 mar. de 2007.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual**. SP: Editora 34, 1996.

MIELNICZUK, L. **Características e implicações do jornalismo na Web**. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/JOL/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2008.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Curso básico de Sociologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.